



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

## **CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS,  
EM CONFORMIDADE COM A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL,  
EM 27 DE MAIO DE 2021.**

**PRESIDENTE – VER. LEONARDO ALVES DE CASTRO.**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – SR. PAULO J. DE ALMEIDA**

- Às 09h49min, o Senhor Presidente, Vereador Leonardo Alves de Castro, dava por aberta a presente Audiência Pública -

**O SR. PRESIDENTE** – Bom dia a todos.

Declaro aberta a presente Audiência Pública, realizada em conformidade com o parágrafo 4º, Artigo 9º, da Lei Complementar n. 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal, regulamentada nesta edilidade pela Resolução n. 04, de 25 de outubro de 2001.

Esta audiência refere-se ao 1º quadrimestre de 2021, conforme a legislação. Refere-se, portanto, aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2021.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ**  
**SETOR DE TAQUIGRAFIA**

A presente audiência, de acordo com a citada Resolução, constará das seguintes partes: exposição pelo representante do Poder Executivo; manifestação dos parlamentares; manifestação dos representantes de entidades; manifestação dos presentes; réplica pelo representante do Poder Executivo e pelos Secretários Municipais citados nas exposições e encerramento.

Quero registrar que o Sr. Prefeito Municipal, Francisco Marcelo Oliveira, foi oficiado, comunicando assim os Secretários Municipais, e que, em conformidade com o parágrafo 4º, do Artigo 36, do Regimento Interno, a convocação da presente audiência foi feita por publicação eletrônica no Diário Oficial do município em 14 de maio de 2021, portanto, dentro do prazo estabelecido, ou seja, 10 dias de antecedência.

Quero registrar que esta Audiência está aberta à participação da população, sendo transmitida ao vivo pelo portal da Câmara Municipal, na internet, e que qualquer manifestação poderá ser encaminhada a qualquer momento para o email [audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br](mailto:audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br).

Quero registrar e agradecer a presença do Secretário Municipal de Finanças, Sr. Paulo José de Almeida, que fará a abertura dos trabalhos.

Com a palavra o Sr. Secretário.

**O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS** – Bom dia a todos, a todas, ao Vereador Leonardo, ao Vereador Juninho. Saúdo o Leandro, nosso Secretário de Governo, o Wagner, Secretário Adjunto, os presentes, os nossos funcionários da Secretaria de Finanças, na pessoa da Pedrina, da Andressa, do Thiago e do Elton.

É a primeira vez que eu venho à audiência.

Na primeira audiência eu não pude estar presente.

Apresentaremos o resultado do 1º quadrimestre e, junto com a equipe de governo, o que estamos buscando, é que Mauá tenha equilíbrio em suas finanças.

Eu sempre digo ao Prefeito que precisamos olhar para frente, olhar para as demandas da população. A nossa responsabilidade é que tenhamos muita eficiência e transparência no gasto do recurso público. Recurso esse, escasso.

Sabemos de todas as dificuldades, não só de Mauá, mas da grande maioria dos municípios, principalmente em tempo de pandemia, de crise econômica.

Eu vim para essa missão, que é um grande desafio e contamos com o apoio do governo, dos nossos funcionários, da Câmara, para que consigamos, ao final do período de 04 anos, que Mauá tenha condições de desenvolver todas as suas políticas públicas de maneira sustentável. Que tenhamos uma nova etapa e, por enquanto, pegamos uma situação difícil, mas contornável. Claro que não serão 06, 10 meses, 01 ano.

Este primeiro ano, principalmente, será muito difícil.

Veremos aqui o comportamento da receita.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Temos buscado controlar a despesa para que tenhamos o equilíbrio.

Mauá tem uma dívida bastante elevada perante o seu orçamento, mas o nosso plano de ação é sanar e equacionar, trazendo à cidade, condições de novamente poder pleitear recursos externos, porque sabemos que com recursos próprios, há uma limitação muito grande em investimentos.

Então, neste primeiro momento, as despesas estão sendo bastante controladas. Veremos também o quadro de restos a pagar e estamos buscando uma maneira de honrar os compromissos, os quais eu digo sempre que não são de gestão A ou B. Os compromissos são do município.

A gente quer que a cidade tenha credibilidade. Credibilidade com os órgãos de controle, com as agências de fomento. Credibilidade com a população principalmente, mas também credibilidade com os fornecedores, para que os fornecedores saibam que prestar um serviço à Mauá, ou mesmo fornecer um produto à Mauá, eles fornecerão e receberão.

É o nosso grande desafio. Estamos trabalhando intensamente para que isso continue e, para isso, obviamente, o equilíbrio tem que ser constante.

Nós veremos nesse 1º quadrimestre um resultado positivo.

Temos nesse 1º quadrimestre a concentração de algumas receitas importantes como IPTU e o próprio IPVA.

Então, você tem uma arrecadação maior.

Agora caberá a nossa equipe nortear o governo nas suas demandas para que esse equilíbrio continue até o final do exercício.

Eu agradeço e passo a palavra ao nosso grande Adjunto, Wagner, que fará a apresentação.

**O SR. PRESIDENTE** – Registro e agradeço a presença do Secretário Adjunto de Finanças, Sr. Wagner Minervino da Rocha, que fará as exposições e apresentará os relatórios relativos ao cumprimento das metas fiscais.

Registro e agradeço a presença do Secretário de Governo, Leandro Dias; do Secretário Municipal de Finanças, Sr. Paulo José de Almeida; do Vereador Junior Getúlio; dos representantes dos Vereadores: Débora Soares, chefe de gabinete do Vereador Geovane Correa; Soraia Pereira da Silva, assessora do Vereador Mazinho; Aline Silva Correa, assessora do Vereador Renan Pessoa; dos funcionários Elton Carvalho, assessor de gabinete da Secretaria de Finanças; Thiago Vinicius Souza, gerente de administração; Elenice Santos, assessora de gabinete; Pedrina Oliveira, diretora da tesouraria; Andressa Duarte, diretora de contabilidade.

Agradeço também a nossa equipe de gabinete: Marisa Nacade, chefia de gabinete; Marcos Brasil, chefia de comunicação e também as pessoas que nos assistem pela internet.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Na sequência, de acordo com o regulamento, teremos a exposição pelo Secretário Adjunto de Finanças, lembrando aos participantes que nos acompanham via internet que podem enviar suas perguntas para o email [audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br](mailto:audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br), não esquecendo de colocar a sua identificação e da entidade que representa.

Lembrando ainda que a manifestação das entidades municipais deverá ter o prazo máximo de 05 minutos cada uma, e, para os munícipes, 02 minutos.

Com a palavra o Secretário Adjunto de Finanças, Vagner Minervino da Rocha.

**O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS** – Bom dia, Vereador Leonardo Alves, vereador Junior Getúlio. Agradeço a presença do nosso Secretário de Governo, Leandro Dias, todos os presentes, em especial os funcionários da Secretaria de Finanças que trabalharam para que esta audiência ocorresse.

**(Nota da Taquigrafia: neste instante o Secretário Adjunto de Finanças inicia a apresentação do relatório).**

**O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS** – Basicamente é esta a exposição. Estamos a disposição da Presidência desta audiência para os próximos encaminhamentos. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** – Feita a exposição, teremos agora a manifestação dos Vereadores. De acordo com a resolução, os senhores terão 05 minutos para cada manifestação.

Antes registro a presença do Vereador José Afonso Madeira e de sua assessora Joelma Jacobina de Jesus e também o Vereador José Wellington, o Wellington da Saúde.

Algum Vereador ou assessor presente quer fazer alguma colocação?  
(Pausa).

Lembrando aos participantes que nos acompanham via internet que podem enviar suas perguntas para o email [audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br](mailto:audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br).

Não havendo manifestação dos Vereadores.

Teremos agora o espaço para manifestação dos representantes de entidades municipais.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ**  
**SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Eu peço a assessoria para verificar se houve alguma entidade que se manifestou durante a audiência ou encaminhou algum email com apontamento. (Pausa).

Não havendo nenhuma manifestação das entidades, na sequência abrimos a palavra aos demais participantes. (Pausa).

Não havendo questionamento e feitas às manifestações do Secretário de Finanças, eu pergunto se o Sr. Paulo, o Sr. Leandro ou algum Secretário desejar fazer mais alguma manifestação?

Respeitando o procedimento, vamos aguardar o tempo de 02 minutos para ver se haverá alguma manifestação ou se chega algo pela internet ou email, para darmos sequência à audiência. (Pausa).

Convido a Mesa, o nosso Presidente da Comissão de Finanças, Vereador Eugenio Rufino e já concedo a palavra ao Vereador, as suas considerações.

**O VER. EUGÊNIO RUFINO DE ARAÚJO** – Bom dia a todos e a todas presentes, ao Secretário de Finanças e ao Secretário Adjunto, ao Vereador Leonardo que preside a audiência com muita prática, com muita categoria. O Vereador é novo, mas já começou os seus trabalhos com bastante desenvolvimento.

Saúdo também o Secretário de Governo, Leandro.

Nós estamos aqui na incumbência e responsabilidade de cuidar da nossa cidade da maneira mais eficaz.

Aqui no Legislativo teremos um diálogo aberto com o Exmo. Sr. Prefeito, Marcelo Oliveira.

Sr. Presidente, eu digo a você que estamos juntos para somar, para debater e ver o que é melhor para o desenvolvimento da nossa cidade.

Eu digo a todos e todas que Mauá precisa muito deste Legislativo, precisa muito de um entendimento com o nosso Prefeito, com o nosso Executivo.

Estaremos sempre atentos, apontando aquilo que acharmos que deve ser incluído.

Acho que temos que fazer algumas emendas, Vereador, para melhorar cada vez mais a nossa Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO.

**O SR. PRESIDENTE** – Muito obrigado, Vereador e Presidente da Comissão de Finanças, Eugenio Rufino.

Aproveito para fazer um apontamento, antes que passemos a etapa final de encerramento da audiência.

Primeiro eu quero pedir, Sr. Vagner, que faça, por gentileza, inclusive para as pessoas que estão assistindo, os Parlamentares, os assessores aqui, a distinção entre os valores da dívida ativa, que nos chama a atenção, porque é 08 vezes maior do que nós arrecadamos.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Acho que é um ponto crucial para a cidade, para a gente avançar e entender quais dispositivos foram criados pela Secretaria, para a gente sanar essas questões da dívida. Tanto a dívida ativa, como a dívida consolidada.

Na outra Sessão, eu ia fazer esse apontamento, mas está dentro do balanço e me chama a atenção à inclusão da folha de pagamento da Fundação ABC no teto que temos da folha de gastos com o nosso pessoal.

Foi pontuado que nós temos que enxugar, que as medidas que foram autuadas foram... (*inaudível*)... Evitar que se tenham horas extras, enxugar a folha.

Mas principalmente em relação à Fundação, nós estamos vivendo um momento que esta Casa de Leis está debatendo, a gente tem encaminhado para o governo e a gente tem visto não só o governo se empenhar nesse aspecto – como o Eugênio tem falado – tanto a Câmara quanto o Executivo trabalhando em conjunto, mas a gente sabe que existe uma questão de déficit também de funcionários na saúde.

Estamos debatendo isso, a Secretária tem tomado as medidas.

Mas como que fica?

A gente andando fica sabendo que os funcionários da área da saúde estão sobrecarregados, precisam ser feitas novas contratações, de auxiliar de farmácia, de farmacêutico, de equipes do (*inaudível*) na área da saúde.

Chama a atenção que o teto está quase 47%, precisam ser feitas essas novas contratações, mas como que será equilibrada essa questão de olhar a questão do RH da Fundação ABC e ao mesmo tempo de equilibrar o nosso limite legal de 54%?

São esses aspectos que eu quero pontuar e dizer que nós temos que trabalhar em conjunto.

Nós temos visto os esforços do governo, mas nos chama a atenção que está nos 47% e há toda essa questão deficitária, principalmente em relação à saúde. Porque se há o posicionamento do Tribunal de Contas de continuar incluindo nas contas o pessoal da Fundação, dentro do nosso teto, qual a preocupação agora com essas contratações que são necessárias para a área da saúde, para não sobrecarregarmos os funcionários?

Já aproveito aqui para fazer um agradecimento aos funcionários de saúde da nossa cidade, que estão na linha de frente, que estão nessa batalha contra o covid.

Como a gente pode equilibrar isso, senhores? E quais dispositivos que foram criados pela equipe técnica do Sr. Secretário para sanarmos esse calcanhar de aquiles da nossa cidade, que é a dívida que não deixa a gente avançar em muitos aspectos, que foi criada lá atrás, há muitos anos?

Independente de qual governo, como o Secretário pontuou, são dívidas da cidade, que precisam ser tratadas neste momento.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS** – Vereador, começando pela dívida ativa, ela vem historicamente participando da contabilidade do município de Mauá, assim como participa da contabilidade do município de Campinas, de Guarulhos, de todos os municípios brasileiros.

Estamos começando a fazer alguns estudos com relação à dívida ativa, embora a gestão da dívida ativa hoje esteja na pasta de assuntos jurídicos, na Secretaria de Assuntos Jurídicos e Defesa da Cidadania.

A gente já conhece, pela experiência que nós temos, que uma parte importante da dívida – apesar de ser um número muito expressivo – é composta por crescimentos ao longo do tempo, acréscimos de correção, de juros, ao longo dos anos.

Quando a gente analisar e fizer um raio-x da dívida ativa, muito provavelmente veremos que uma parcela muito considerável dela é uma dívida de difícil cobrança em razão de ser só acréscimos.

Então esse é um ponto fundamental quando a gente vê uma dívida ativa expressiva como essa.

Mas a gente observa também que as ações que foram tomadas nos anos que se passaram não deram conta de resolver, ou de combater, o crescimento do problema.

De nossa parte temos feito um trabalho com relação à cobrança amigável. Inclusive nesses dias estão sendo expedidas correspondências.

Existe uma possibilidade de uma eventual contratação de uma empresa especializada nesse tipo de gestão – que é necessária fazer – para resguardar o interesse dos municípios.

Qual é o interesse do município?

É cobrar, é receber o valor de forma justa e correta, e aplicar bem o recurso.

Basicamente é isso.

Com relação à dívida consolidada, há questões que já começaram a ser analisadas.

Nós temos uma dívida que 50% da dívida é com a Caixa Econômica Federal. Já têm sido feitas gestões junto à Caixa para ter um debate com relação aos pagamentos dessa dívida.

É uma dívida histórica da cidade. Pelo o que a gente soube, é uma dívida que tem a ver com a parte de infraestrutura de canalização do centro.

Uma dívida muito grande, muito pesada. Todos os meses a Caixa é ágil em cobrar.

Por mais que a gente entenda que seja difícil, a gente precisa realmente ter essa conversa, tentar ver o que pode ser feito no sentido de diminuir um pouco a amortização dela no presente exercício e também fazer uma análise do saldo histórico dela.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Como o Paulo falou, nós estamos chegando agora e a gente precisa começar a aprofundar algumas questões.

O momento inicial já está passando, de conhecer o básico, e com o passar do tempo precisamos conhecer, no detalhe, os maiores problemas, e esse é um deles.

Com relação ao INSS, nós temos uma dívida de 300 milhões.

Existe uma PEC que foi encaminhada recentemente – o Paulo pode falar um pouco melhor sobre isso – que alonga mais o pagamento dessas dívidas, em razão do momento que os municípios brasileiros estão vivendo de situação econômica crítica, crise de pandemia, aumento de gastos e uma diminuição de arrecadação.

Com relação aos precatórios, nós temos que no governo passado uma parcela considerável de precatórios não foi paga, não foi empenhada, não foi liquidada, e tem um saldo expressivo.

Mas também houve a promulgação de uma emenda constitucional alongando o pagamento dos precatórios.

Apesar de ser um valor muito alto, em um breve espaço de tempo, já deve ser aprovado pelo Tribunal de Justiça um novo plano de pagamentos, que o município inclusive já pleiteou.

A dívida tinha que ser quitada originalmente até 2024, e agora a emenda constitucional promulgada recentemente alongou esse período para 2029, mais 05 anos.

Então certamente o valor da amortização vai diminuir, essa dívida vai continuar participando do nosso balanço, só que nós teremos um pouco mais de respiro no dia a dia, nos pagamentos. Muito provavelmente do INSS também.

Basicamente isso.

As outras dívidas são menos custosas para o município.

Com relação à questão da Fundação ABC, existem entendimentos diversos com relação a incluir ou não o pessoal contratado em outras entidades para prestarem serviços em atividades finalísticas do município.

Nesse caso nós estamos contratando enfermeiro, médico, profissionais da área de saúde para atuar dentro de um contrato de gestão, definido obviamente pela legislação, em que a FUABC faz a gestão de vários serviços de saúde do município.

Então há o entendimento de que quando você contrata pessoal para dentro desses contratos, que essas pessoas também participam do limite de comprometimento de gastos com pessoal do município. Mas também há o entendimento de que não, de que somente substituição de cargos efetivos do município.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Então você tem lá cargos efetivos e você tem uma contratação de serviços que sobrepõe esses cargos efetivos. Ao invés de fazer concurso, você contrata por uma organização social, por uma entidade como a FUABC, que é multigovernamental, constituída por São Bernardo, Santo André e São Caetano.

Então há também o entendimento de que só aqueles profissionais que sobrepõe carreiras existentes no município é que devem fazer parte do comprometimento, aqueles outros não.

Ainda não está claro isso.

A própria Andressa fez uma consulta ao Tesouro Nacional recentemente, ao Tribunal de Contas, é um assunto que ainda está em discussão, mas muito provavelmente ele vai persistir na folha de pagamento, pelo menos desses funcionários.

Com relação a contratar esses funcionários, a demanda que tem de funcionários, se aumentar o quadro da FUABC na atual conjuntura, e também aumentando o quadro da Prefeitura para atender uma demanda emergencial que estamos vivendo, tanto lá quanto cá vai também entrar no limite.

Nós estamos próximos ao limite.

O limite prudencial é 51, mas não é o limite que restringe o município, é um limite que já necessita cortes de gastos.

A partir de 54, sim, a lei define o plano para cortes efetivos, tem que ser feito.

Mas 51.3 é só um limite prudencial.

Ainda assim, apesar de a gente ver 48, para 51.3 são 3%, e existe ainda uma certa margem.

Mas também vamos levar em consideração o seguinte, a despesa com pessoal é computada dos últimos 12 meses. Então nós estamos tratando aqui com uma despesa também de pessoal que vem desde maio do ano passado a abril deste ano.

Então tudo que aconteceu de maio do ano passado a abril deste ano, em relação a pessoal, está computado aqui.

O governo atual assumiu a Prefeitura e aí a reposição dos quadros, a composição dos quadros de pessoal, ainda está sendo concluída agora. Com certeza nós vamos ter um respiro com o passar do tempo, uma vez que nós vamos tirar meses que houve mais gastos de pessoal do ano passado e vamos colocar meses deste ano, que são mais enxutos. Então isso é uma perspectiva de melhora no percentual.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS** – Agradecer o Vagner pela brilhante apresentação.

Na questão da dívida, quando falamos em dívida, se analisarmos de maneira...

Se filtrar apenas a questão da Caixa Econômica Federal, o INSS e precatórios praticamente dá 950 milhões de reais.

São dívidas antigas, formadas ao longo dos anos, mas que agora precisaremos tratá-las de maneira bastante efetiva, para poder – como eu disse – fazer com que Mauá volte a ter condições de pleito, de buscar recursos externos para poder oferecer para a população as demandas necessárias.

Sobre o INSS há um projeto de lei tramitando no Congresso Nacional, de renegociação. Ainda não foi aprovado, mas estamos aguardando. Estica para 240 meses.

Se você pegar a questão do INSS e a questão também dos precatórios, como o Vagner disse, o nosso jurídico já encaminhou para o Tribunal de Justiça um novo plano de pagamento.

Para vocês terem uma ideia, hoje nós pagamos aproximadamente 04 milhões e 400 todo mês.

Então, se nós conseguirmos que seja aprovada essa nova condição, e provavelmente será, nós também teremos um respiro nessa despesa importante, teremos até 2029 para quitar.

A questão fundamental que nós temos discutido com o governo é equacionar e minimizar as questões maiores, mas também ter muita atenção nas novas despesas.

Estamos com um trabalho de controle efetivo de despesas.

Teremos em breve a nova lei de licitações, que foi aprovada, que obrigará os municípios a compras eletrônicas, então com maior controle, maior rigidez.

Enfim, é um conjunto de ações que nós precisaremos adotar para que ao fim desses 04 anos a gente tenha Mauá com uma outra cara no aspecto financeiro.

É um desafio muito grande.

Como o Vagner disse, estamos aqui há 05 meses, a princípio foi desafiador, não vou dizer assustador.

É um quadro bem difícil, mas que com a união de esforços, e aí a gente conta bastante com o Legislativo.

As ações serão implantadas e o nosso compromisso é que ao final desse mandato a gente tenha as melhores condições possíveis das finanças e conseqüentemente para a população.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**O SR. PRESIDENTE** – Para encerrarmos a audiência pública, passo a palavra novamente para o Sr. Paulo José de Almeida para as considerações finais.

Quero aproveitar e agradecer pelas explicações aos meus apontamentos.

Dizer que podem contar com a Câmara Municipal, conforme o Presidente da comissão falou, para trabalharmos em conjunto. Estão aqui os representantes dos Vereadores, está inclusive presente o Vereador Wellington da Saúde.

Quero agradecer a presença do Sr. Ronaldo, representando o Vereador Jairo Michelangelo.

**O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS** – Bom, Vereador Leonard, Vereador Getúlio, agradecer pela presença de todos.

Agradecer fundamentalmente os funcionários da Secretaria de Finanças, agradecer o Secretário de Governo pela presença, os Vereadores presentes, e dizer mais uma vez que o nosso trabalho vai ser bastante difícil, mas estamos imbuídos de construir uma saída bastante exitosa e que ao final desses 04 anos a gente tenha Mauá em ótimas condições para que possa atender da melhor forma possível a população.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** – Agradecer a presença do nobre Vereador Renan Pessoa. Concluídas as fases da audiência, agradeço mais uma vez a presença de todos. Agradeço a todos os servidores que nos ajudaram, em nome da Arlinda, toda a assessoria da Câmara que ajudou a gente a organizar a audiência, a população que está nos assistindo e tem acompanhado os trabalhos desta Casa.

Esclareço que toda a documentação gerada por esta audiência será juntada ao respectivo processo e encaminhada por cópia de inteiro teor à Secretaria de Finanças a cidade, ficando à disposição dos interessados para consulta nesta Câmara Municipal. De acordo com a lei, a próxima audiência deverá ser realizada em data a ser definida posteriormente, entre o Presidente da Audiência de Finanças e a Secretaria de Finanças, ocasião em que serão feitas novamente as convocações e a publicação.

Declaro encerrada a presente Audiência Pública.

**ENCERRA-SE A AUDIÊNCIA às 10h52min.**